

Educação financeira para iniciantes:

**do orçamento doméstico
aos investimentos**



Índice

1. Introdução | 04

2. O que é educação financeira? | 06

3. Qual é a importância de se educar financeiramente? | 08

4. Como buscar a educação financeira? | 10

5. Como aplicar a educação financeira no orçamento doméstico? | 12

5.1. Conheça o seu orçamento | 13

5.2. Estabeleça objetivos | 13

5.3. Planeje seus gastos | 14

5.4. Pague suas dívidas | 14

5.5. Tenha uma reserva de emergência | 15

5.6. Utilize o crédito de forma inteligente	16
6. O que são investimentos?	17
7. Por que investir?	19
8. Como a educação financeira pode ajudar a realizar investimentos?	21
9. Como começar a investir?	23
9.1. Descubra o seu perfil de investidor	24
9.2. Considere seus objetivos financeiros	25
9.3. Conheça as alternativas disponíveis	25
9.4. Diversifique a sua carteira de investimentos	26
9.5. Acompanhe seus resultados	27
10. Conclusão	28
Sobre a Omni	29

Introdução



O número de **inadimplentes no Brasil** atingiu a marca de [66,12 milhões](#), em dezembro de 2023. Isso significa que 4 em 10 brasileiros deixaram de cumprir com suas obrigações financeiras, ficando endividados.

Mas você sabia que a **educação financeira** é uma ferramenta poderosa para reduzir e evitar a inadimplência? Esse dado é embasado no [estudo](#) realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Segundo a pesquisa, as pessoas com conhecimento e experiência em assuntos financeiros costumam ter comportamentos mais saudáveis em relação ao dinheiro. Consequentemente, elas tendem a tomar decisões mais acertadas nessa área da vida.

Dessa maneira, educar-se financeiramente pode trazer mais **estabilidade** para as suas finanças, além de ajudar a **conquistar seus objetivos**. Quer saber como isso é possível?

Neste material, você aprenderá a educação financeira com exemplos práticos, seja na hora de organizar o seu orçamento doméstico ou de investir.

Boa leitura!

O que é educação financeira?



A educação financeira é um conjunto de conhecimentos que permitem às pessoas **administrarem suas finanças de forma eficaz**. Para tanto, ela envolve uma compreensão dos conceitos financeiros básicos, como orçamento doméstico, poupança, investimento, crédito e planejamento.

Além disso, a educação financeira engloba a **adoção de hábitos mais saudáveis** em relação ao uso do dinheiro, como:

Elaboração de um orçamento pessoal ou familiar

Definição de metas financeiras realistas e mensuráveis

Criação de uma reserva de emergência

Uso responsável do crédito

Diversificação dos investimentos

Avaliação constante do progresso financeiro

Qual é a importância de se educar financeiramente?



Quando as pessoas compreendem os conceitos básicos de finanças, elas ficam mais bem preparadas para gerenciar seus recursos de forma eficiente. Com isso, se torna possível **evitar o endividamento excessivo e a inadimplência** — que são fatores que comprometem o [bem-estar financeiro](#).

Logo, o conhecimento sobre o assunto consegue reduzir os níveis de estresse relacionados ao dinheiro, oferecendo uma sensação de **segurança e tranquilidade**. Ao mesmo tempo, uma pessoa bem-educada financeiramente consegue enxergar o valor dos seus recursos, **evitando o desperdício**.

Assim, ela costuma ter um consumo mais consciente, comprando apenas o que é necessário para a sua qualidade de vida. A partir dessa postura, o indivíduo passa a poupar mais dinheiro, mantendo uma **estabilidade financeira**.

Ainda, ele pode direcionar o seu capital para a realização de metas, desde as mais comuns — como a compra de um eletrodoméstico — até as mais complexas, como a aquisição do imóvel próprio. É dessa forma que a educação financeira também atua na **construção de riqueza** a longo prazo.

Interessante, né?

Como buscar a educação financeira?



Uma das maneiras tradicionais de aprender sobre educação financeira é por meio dos **livros especializados** no assunto. Entre eles, estão os que abordam finanças pessoais, investimentos e planejamento financeiro. Você pode encontrar diversas opções em sites e livrarias.

Além disso, a internet se tornou uma fonte cada vez mais popular e acessível para obter conhecimentos sobre o tema. Plataformas como o **YouTube** oferecem canais dedicados exclusivamente a finanças, em que especialistas compartilham dicas, estratégias e informações de forma fácil de entender.

Nesse contexto, as redes sociais podem ser mais uma fonte de conteúdo sobre educação financeira, sendo atraentes para pessoas que estão começando a se interessar por finanças. Outra opção é buscar **cursos online**, muitos dos quais são gratuitos ou com preços acessíveis.

No entanto, vale reforçar a importância de encontrar fontes confiáveis para os seus estudos, combinado? Afinal, na internet existem informações desencontradas e que, muitas vezes, não correspondem à realidade.

Como aplicar a educação financeira no orçamento doméstico

A educação financeira deve atravessar a teoria e ser colocada em **prática**. Ela pode ser adotada por qualquer pessoa, independentemente da classe social e do poder aquisitivo.

A seguir, veja como aplicar a educação financeira no orçamento doméstico.



Conheça o seu orçamento

Há pessoas que não têm consciência dos seus gastos e, até mesmo, dos seus ganhos. Com isso, é mais difícil manter o **controle sobre o dinheiro** e direcionar os recursos para alcançar os seus objetivos.

Portanto, é fundamental reunir e anotar todas as suas despesas mensais — entre gastos mínimos e mais consistentes, como aluguel e despesas com educação. O orçamento ainda inclui as receitas obtidas, seja pelo salário ou por renda extra. A partir dessas anotações, você encontrará os valores do seu [orçamento](#).

Estabeleça objetivos

Os **objetivos financeiros** são as metas que você deseja alcançar que dependem de dinheiro para serem finalizadas. Estabelecê-los ajuda a entender a quantia necessária a direcionar para eles, facilitando o planejamento de gastos.

Por exemplo, se seu objetivo é viajar, é importante determinar quanto você precisa [economizar](#) para cobrir os custos da viagem, incluindo passagens, hospedagem, alimentação e atividades. Ao fazer isso, você pode calcular quanto dinheiro precisa guardar por mês para ter o valor total até a data.

Mais um ponto é que estabelecer objetivos financeiros ajuda a manter o **foco e a motivação** para poupar e investir seu dinheiro com frequência.

Planeje seus gastos

Ao criar um plano detalhado de como se pretende **gastar o dinheiro**, você consegue direcionar seus recursos de forma consciente e alinhada com suas prioridades. Então, com seu orçamento em mãos, estabeleça prioridades e identifique quais gastos são essenciais e quais podem ser reduzidos ou eliminados.

Para facilitar o acompanhamento e análise de suas despesas, é interessante dividi-las em categorias, como moradia, transporte e lazer. Depois, com base na sua renda e prioridades, defina um **limite de gastos** para cada categoria para manter suas finanças sob [controle](#) e a evitar consumo excessivo.

E lembre-se de que é importante revisar e ajustar seu plano de gastos regularmente. Essa medida garante que seu plano esteja sempre alinhado com seus objetivos e necessidades atuais.

Pague suas dívidas

Para lidar com suas dívidas, é importante priorizar o pagamento daquelas com juros mais altos, pois isso ajudará a reduzir o montante total de encargos pagos. Para tanto, você pode desenvolver um **plano de quitação**, determinando quanto pode pagar mensalmente e a ordem de pagamento dos débitos.

Também há a possibilidade de consolidar os débitos, principalmente aqueles com altos juros, solicitando crédito com taxas menores. Desse modo, você paga os credores e fica com apenas uma dívida que gera custos mais baixos, simplificando seus pagamentos e reduzindo o total de juros.

Tenha uma reserva de emergência

A **reserva de emergência** consiste em uma quantia destinada a cobrir gastos inesperados, como desemprego, despesas médicas não previstas ou reparos imprevistos em casa. Ela deve corresponder a, pelo menos, 6 meses de seus custos mensais.

Para construir esse montante, você deve incluí-lo em suas metas, estabelecendo o valor que você precisa economizar por mês para atingir a quantia total. Em seguida, é importante poupar regularmente, fazendo contribuições consistentes para sua [reserva de emergência](#).

Aqui, uma dica fundamental é evitar usar sua reserva para gastos não emergenciais — como uma compra não planejada, mas que não é realmente necessária. O ideal é que essa quantia realmente sirva como uma **segurança financeira** nos momentos de despesas inesperadas e inevitáveis.

Utilize o crédito de forma inteligente

Embora muitas vezes seja visto como um recurso a ser evitado, o crédito pode ser uma ferramenta valiosa quando utilizado com discernimento e planejamento. Uma das formas inteligentes de utilizá-lo é a **consolidação de dívidas por meio de um empréstimo**, como você viu.

O [financiamento](#) também costuma ser um recurso importante para conquistar bens. Em vez de pagar um valor total de uma só vez, ele permite que você adquira um veículo ou casa, por exemplo, fazendo pagamentos mensais ao longo do tempo.

Isso pode ajudar a preservar sua reserva de emergência e manter seu orçamento mensal equilibrado, enquanto desfruta dos benefícios de possuir o que deseja. No entanto, é importante lembrar que o crédito deve ser usado com responsabilidade.

Antes de assumir qualquer compromisso financeiro, avalie sua capacidade de pagamento e garanta que você poderá cumprir com os termos do contrato de crédito.

O que são investimentos?



Os investimentos se referem ao uso de recursos para obter retorno financeiro no futuro — a famosa expressão “fazer o dinheiro trabalhar por você”, sabe? Eles podem incluir ações, títulos, fundos de investimento, imóveis e outros.

Os objetivos dos investimentos podem ser gerar renda passiva, valorizar o seu patrimônio ou ambos. Para isso, existem diferentes alternativas no mercado financeiro — cada uma com características, riscos e potenciais retornos distintos.

Por que investir?



Investir é uma prática para quem busca garantir estabilidade financeira e alcançar seus objetivos. Afinal, ela possibilita o **crescimento do seu patrimônio** e a realização de metas financeiras importantes, como comprar uma casa, iniciar ou expandir um negócio, garantir [aposentadoria](#) ou financiar a educação dos filhos.

Ainda, investir oferece proteção contra a inflação, que é o aumento significativo e constante do preço de produtos e serviços. É ela que faz com que você não consiga comprar os mesmos itens que era possível adquirir 5 anos atrás com um certo valor.

Enquanto o valor do dinheiro tende a diminuir devido a esse fenômeno econômico, os investimentos podem proporcionar retornos que superam esse cenário, preservando o **poder de compra** do seu capital.

Outra vantagem é a geração de **renda passiva**. Certos investimentos podem fazer pagamentos regulares. Desse modo, eles têm potencial para fornecer uma fonte de renda frequente sem a necessidade de trabalhar ativamente.

Como a educação financeira pode ajudar a realizar investimentos?



A educação financeira proporciona o entendimento dos conceitos básicos relacionados ao mercado financeiro, como as classes de investimentos, alternativas, riscos e retornos. Ao aprofundar os conhecimentos, você tem chances de **entender e interpretar** os movimentos do mercado.

Ademais, a educação financeira ensina como organizar o [planejamento das finanças](#) para investir — como a criação de um orçamento, a definição de metas e o direcionamento dos recursos. Assim, você pode aplicar recursos de maneira consistente e aumentar as chances de ampliar seu patrimônio.

Como começar a investir?

Investir é uma forma de aumentar o seu patrimônio e proteger o seu dinheiro da perda do poder de compra causada pela inflação. Embora o mercado financeiro pareça complicado, realizar investimentos pode ser mais simples do que você imagina.

Na sequência, veja passos essenciais para começar a investir!



Descubra o seu perfil de investidor

O **perfil de investidor** demonstra a sua tolerância aos riscos, sendo definido por meio de um questionário. Nessa avaliação, você deverá responder perguntas a respeito do seu nível de conhecimento sobre mercado financeiro e objetivos financeiros, por exemplo.

O teste indicará um dos seguintes perfis:

conservador:

tem menos disposição para correr riscos, preferindo investimentos mais seguros;

moderado:

considera bastante a segurança, mas se permite correr mais riscos que o conservador;

arrojado:

é o mais tolerante aos riscos, em busca de retornos mais atraentes.

Conhecer o seu perfil ajuda a tomar decisões mais conscientes, diminuindo a chance de você fazer investimentos que desequilibrem a sua carteira de investimentos ou a sua tranquilidade financeira.

Considere seus objetivos financeiros

Além de serem importantes no planejamento financeiro, os objetivos devem ser considerados na hora de investir. Assim, você pode escolher alternativas que combinem com suas necessidades e desejos específicos.

Conheça as alternativas disponíveis

Conhecer as alternativas de investimento é fundamental para que você consiga fazer avaliações e decidir onde investir, certo? Entre as opções mais comuns, estão:

ações;

fundos de investimentos;

títulos públicos;

títulos privados;

criptoativos, como criptomoedas (bitcoin, por exemplo).

Então vale estudar cada alternativa. Pode parecer complicado, mas saiba que as instituições financeiras disponibilizam profissionais que podem auxiliar em sua jornada. Assim, eles podem explicar como funcionam diferentes oportunidades, além de apresentar aquelas que mais se alinham com seu perfil e objetivos.

Diversifique a sua carteira de investimentos

Diversificar a sua carteira envolve distribuir seus recursos entre alternativas expostas a riscos diferentes — como aqueles relacionados a classes, tipos de investimentos, regiões geográficas e moedas.

A diversificação ajuda a **reduzir o risco global** da sua carteira. Se um setor específico que você investiu enfrenta dificuldades, os investimentos em outros nichos podem compensar as perdas, protegendo o seu patrimônio, por exemplo.

A medida também permite explorar oportunidades que podem aumentar o potencial de ganhos do portfólio, equilibrando riscos e retorno.

Acompanhe seus resultados

Ao acompanhar seus resultados, você pode avaliar o desempenho de seus investimentos ao longo do tempo, identificando quais estratégias funcionam bem e quais podem precisar de ajustes.

Assim, você consegue tomar decisões mais informadas sobre a sua **estratégia de investimento**. Por exemplo, se a performance de um ativo não é satisfatória, é preciso analisar se é válido manter a alocação.

Ainda, suponha que seus objetivos ou sua tolerância ao risco mudaram com o tempo. Nessas situações, você pode precisar ajustar sua alocação de ativos para garantir que ela continue alinhada com suas metas financeiras e conforto com o risco.

Conclusão



Ao longo do conteúdo, você entendeu a importância da **educação financeira** — desde a organização do orçamento doméstico até o entendimento dos diferentes tipos de investimentos. Além disso, foi possível compreender como esse conjunto de conhecimentos pode ser colocado em prática.

Nesse cenário, você viu que o crédito utilizado de forma inteligente pode ser uma boa solução na hora de adquirir bens ou de pagar dívidas. Para isso, você pode contar com a **Omni!** Aqui, você encontra soluções de crédito, seja para financiar o seu veículo ou para um empréstimo pessoal, por exemplo.



[Conheça as soluções da Omni disponíveis para você!](#)

Sobre a Omni&Co

A Omni&Co é um ecossistema de soluções financeiras que conta com unidades de negócio sinérgicas e complementares. O ecossistema é composto pela Omni, que há 30 anos é referência no segmento de financiamento de veículos, pela Finsol, operação especializada em microcrédito, a Omni1, com soluções de assistências e seguros e o Instituto Omni, braço de responsabilidade social do grupo.

Omni, palavra oriunda do latim, significa “para todos”. Logo, o ecossistema tem como propósito a democratização do acesso a soluções de crédito diversificadas, o fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico do País, por meio da inclusão social dos brasileiros com menor acesso ao crédito.

Para saber mais sobre a Omni e suas soluções, acesse o site e entre em contato com um de nossos profissionais!



